



Mensagem para o seminário da Associação 25 de Abril,  
a propósito dos 40 anos da Constituição da República

“Há evocações que se impõem por si próprias, tão evidentes são o seu mérito e a importância da pedagogia que sobre elas deve ser feita. É o que acontece com a evocação da Constituição da República Portuguesa, na passagem do seu quadragésimo aniversário.

Recordar a Constituição que nos rege é sublinhar a matriz da nossa Democracia, do nosso Estado Social de Direito, da consagração de direitos fundamentais, que se não limitam a defender a pessoa ou a sua participação política, também salvaguardam a justiça económica, social e cultural.

É ainda valorizar a luta de quantos, antes do 25 de Abril de 1974, durante ele ou depois dele, tudo fizeram para afirmar os valores essenciais da Constituição.

E esta memória vivida da Constituição vale, sobretudo, como vontade de construir o futuro.

A Democracia não é, por definição, uma obra acabada, que dispense a sua pedagogia, dia a dia, a pensar tanto nos mais jovens, tantas vezes frustrados, como nos mais velhos, muitos deles desiludidos.

Ora, a tarefa de recriar, permanentemente, a Democracia, é um desafio incessante e que a todos responsabiliza.

Tenho a certeza de que a Associação 25 de Abril estará sempre na primeira linha da pedagogia sobre a Constituição e a Democracia. E é natural que assim seja.

Coube aos jovens capitães de 1974, com a sua determinação e independência, abrir o caminho para que a Constituição fosse uma realidade e a Democracia pudesse vir a ser o sonho concretizado de milhões de portugueses.

Por esse instante fundador lhes está Portugal sempre grato!

Marcelo Rebelo de Sousa”

2/4/2016